

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ASSIM NASCEU A FUNESTA : REFLEXÕES ACERCA DO CONTO FLORINA.

Gislane Jaira Neves de Sousa¹, Prof. Dr. Israel Ozanam de Sousa Cunha²

Resumo: No ano de 1883 era publicado o conto Florina no jornal Libertador de Fortaleza (CE), registrando assim um dos primeiros momentos da literatura fantástica brasileira de autoria feminina. Esse gênero por muito tempo foi negligenciado e marginalizado no Brasil por se afastar do estilo realista mais prestigiado na Europa e no Brasil daquele período. O objetivo principal desta pesquisa é demonstrar que, embora fugisse às principais convenções literárias europeias do período, o conto Florina recebeu influências francesas. Além disso, procura-se analisar o tema do anonimato e da autoria feminina na literatura brasileira do século XIX, tendo em vista que o conto foi publicado anonimamente, mas parece ter sido de autoria da romancista Emília Freitas, uma das pioneiras da literatura fantástica brasileira com seu romance A rainha do Ignoto lançado em 1899, tendo ficado desconhecido até 1970, onde foi redescoberto e relançado por Otacílio Colares em seu livro Lembrados e Esquecidos III: Ensaio sobre literatura cearense.

Palavras-chave: Florina. Maravilhoso Puro. Imprensa Feminina. Influências da literatura francesa na literatura brasileira.

1. Introdução

Essa pesquisa faz parte de um estudo em andamento, que busca analisar como o conto Florina de autoria desconhecida em sua publicação, apresenta as influências literárias francesas e a desigualdade de gênero presente no Brasil em meados do século XIX.

A literatura brasileira teve um nascimento tardio e um desenvolvimento lento em comparação com outras colônias europeias o que levou a recepção de literaturas europeias, principalmente a francesa (Rafael Ferreira Rocha). É visível que a França proporcionou a criação de diversas obras consideradas clássicas universais e que possuem múltiplas características marcantes, dentre elas o realismo se sobrepõe as demais e acaba por ser ela a que mais é aceita pela sociedade brasileira.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: gislane.sousa@urca.br

² Escola Municipal Hugo Gerdal/Recife, email: Israel.cunha@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Quando os jornais e folhetins começaram a circular no Brasil em meados do século XIX trazendo consigo obras francesas (Os miseráveis por exemplo), a população brasileira teve contato com a cultura francesa e tomou para si partes que se utilizaram para a formação de nossas obras literárias, o que pode ter acarretado na negligência de obras de gêneros divergentes ao realismo e que levou ao quase apagamento de muitas obras.

Mesmo com a França sendo um símbolo de progresso e modernidade, muitos quesitos, ainda possuíam uma estrutura patriarcal que foi o que levou a inserção da mulher na literatura e imprensa ser altamente criticada e até mesmo "sabotada" por meio da elite do período que questionava a escrita e o enredo das produções femininas, principalmente as que buscavam direitos iguais aos homens.

No Brasil a marca do patriarcal também apareceu em meio a nossa literatura e foi questionada por muitas autoras do período que participavam de jornais ditos feministas, principalmente quando começaram a adentrar e publicar contos e romances, onde muitas receberam duras críticas sobre a escrita delas serem uma escrita inferior ao dos homens. As próprias autoras das obras rebatiam as críticas no início de suas produções e muitas criticavam o próprio sistema da sociedade, pois elas não achavam que as mulheres tinham as mesmas oportunidades dos homens e que não deveriam exigir tanto sendo que elas eram obrigadas a viver dentro de casa (Emília de Freitas).

O receio das críticas tomava lugar para algumas mulheres que mesmo assim tentava seu lugar, como por exemplo Maria Firmina de Reis, com seu romance Úrsula ou Júlia Lopes De Almeida, com seu livro o funil do diabo, entretanto tem outras obras que forma escritas nesses períodos que podem ter sido uma guinada silenciosa no que se diz em relação a literatura brasileira. Em 1883, era lançando no jornal O Libertador, um conto intitulado "Florina" que narrava a história de Florina que acabou parando no reino das fadas e que deveria buscar um meio de regressar para casa, de primeira vista o conto parece infantil e comum para os que estão acostumados a consumir obras semelhantes, contudo, esse conto foi um dos diversos suspiros negligenciados do fantástico e que representou um marco para a história da literatura de autoria feminina no Brasil.

Como dito anteriormente, o conto de início pode parecer simples e singelo, entretanto dele podemos extrair a presença do patriarcado e das influências francesas que circulavam a sociedade. Primeiro a protagonista é apresentada como pastora e que cuida de alguns animais e que logo acaba parando no reino das fadas, tal forma de descrição do reino mágico nos remota ao uma descrição dada por Perrault em seus contos de fadas e até mesmo nas descrições de Andersen e os irmãos Grimm, além disso muito dessa narrativa

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

se assemelha muito ao conto o pássaro azul da escritora francesa Madame d' Aulnoy. Além das semelhanças entre os contos , é notável a presença da influência da cultura francesa na forma de como os personagens do reino das fadas falam , utilizando até do termo mademoseille para se referir a Florina , e até mesmo trata da negação de introduzir novas culturas para com a deles . Além disso , a história deixa evidente como a questão do papel da mulher é colocado , dado que no final de tudo e de realizar o que deveria ter feito para regressar , Florina não pôde regressar e teve que viver no reino das fadas como rainha e esposa do rei (que antes havia sido enfeitado e que tal encantando foi quebrado por Florina) , mesmo que o conto diga que ela foi uma rainha, esposa e mãe feliz , ele também coloca que ela olhava para trás com tristeza para onde antes era a passagem de voltar para casa , deixando evidente que o desejo de retornar para casa não foi tão grande quanto o desejo do rei de tomá-la para si como rainha .

Além da narrativa do conto que demonstrava em poucos detalhes a influência da literatura francesa e o controle da mulher, fora dela existia uma enorme demonstração de tal desigualdade, pois assim que publicado o conto foi assinado com reticências (...) e não com o nome de quem o escreveu e que mais tarde veio por meio de supostas semelhanças ao romance " A rainha do Ignoto", que Alcilene Cavalcante (2003) e depois enfatizado por Sérgio Barcellos Ximenes (2020) que veio a hipótese que o conto foi criado por Emília de Freitas. Talvez Florina seja o protótipo de Funesta e talvez o reino das fadas seja o reino do Ignoto, as semelhanças são claras e bem descritas, temo não poder afirmar se são a mesma pessoa ou não, mas posso ressaltar em como isso firma a influência masculina na literatura feminina e de controle social , já que casos assim ocorreram em vários países , de o anonimato ser utilizado como um meio das autoras evitarem críticas e até mesmo um julgamento da sociedade, podemos citar como exemplo o caso da autora Jane Austen que publicou razão e sensibilidade com o pseudônimo de "By a Lady" .

Objetivo

O objetivo dessa pesquisa é analisar o conto Florina e como ele retrata a influência francesa sofrida na literatura brasileira e a desigualdade de gênero presente na sociedade, sobretudo no meio editorial

2. Metodologia

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, que buscam analisar as influências da literatura francesa (Müller, 2011; Rocha, 2015) e a desigualdade de gênero na imprensa e na literatura (Cabral, 2008; Castanheira, 2011; Duarte, 2003). Foi utilizado a revisão da literatura, consultando artigos, jornais e livros sobre a influência francesa na literatura, o conto Florina e a trajetórias das mulheres na imprensa.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

3. Resultados

Dado a literatura analisada, se pode constar como por muito tempo (e até os dias atuais) a literatura brasileira sofreu influência da cultura francesa e que de certo modo auxiliou na exclusão da nossa produção fantástica e o afastamento do reconhecimento de obras da mesma, juntamente com esse resultado foi possível identificar a relação traçada entre homens e mulheres, suas diferenças no meio literário e os impactos que isso acarretou até os dias de hoje. Ao observar alguns livros usados na pesquisa, é existente uma certa preocupação em não afirmar algo com certeza, tem uma informação trazida pela Júlia de Almeida Souza (2023) no qual ela cita que

O texto em si, se assemelha a um conto de fadas, com um universo mágico, com criaturas mágicas, um reino com seu príncipe amaldiçoado que precisa de salvação, um ser malvado que coloca a personagem em perigo e um desafio proposto, além da tomada de decisão moralmente correta feita pela personagem. Com todos esses elementos novos, que fogem à lei natural, e a hesitação muito rápida da personagem considerada quase nula, podemos enquadrar esse texto como maravilhoso a partir da definição de Todorov (2007)

Ou seja, ela não afirma que é um conto de fadas e sim que se assemelha, dizer que algo é semelhante não significa que seja do mesmo grupo e sim parecido, por isso eu faço um adendo a citação e afirmo que além de se assemelhar a um conto de fadas o conto Florina é um dos primeiros contos de fadas de autoria brasileira que segue o padrão estrutural e narrativo do maravilhoso puro descrito por Todorov (2007).

Dado o que foi dito anteriormente, é imprescindível dizer e ressaltar que sim o conto Florina é um dos primeiros contos de fadas brasileiros, pois a estrutura narrativa e o enredo seguem a mesma linha que contos de fadas franceses e alemães seguiram e que foi reconhecido no tópico do maravilhoso na obra Introdução à literatura fantástica de Todorov(2007).

4. Conclusão

A pesquisa conclui que a literatura francesa influenciou as obras brasileiras e que por conta disso acabou criando a valorização de um gênero literário específico e excluindo outros. Em paralelo a literatura francesa, os ideais humanistas também vieram e ocuparam espaço no pensamento da sociedade, a hierarquia social e relações de gênero, trazendo atona uma ideia de superioridade intelectual masculina e inferioridade intelectual feminina. Na própria França tal desigualdade entre homens e mulheres na literatura eram visíveis, principalmente pela quantidade de trabalhos publicados por mulheres e por homens, a autoria feminina francesa era muito menor que a masculina, sendo os clássicos franceses em grande parte de autoria masculina.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Além dos resultados buscados no início da pesquisa , a literatura possibilitou a conclusão do conto como um dos primeiros contos de fadas brasileiros , recebendo esse título pelo gênero que se enquadra como descrito por Todorov e pelo termo criado pela Madame d' Aulnoy , sendo assim , com uma importância significativa alta tanto quanto outras obras infantis criadas posteriormente como "O Sítio Do Pica-pau Amarelo" de Monteiro Lobato .

5. Referências

CABRAL, Eugênia Melo. **Primeiras Histórias ? O surgimento das imprensas feminina e feminista no Brasil**. BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, v. 2008, p. 01-05, 2008.

CASTANHEIRA, Cláudia . **Escritoras brasileiras: percursos e percalços de uma árdua trajetória** , 2011.

CASTANHEIRA , Cláudia . **Escritoras brasileiras: momentos-chave de uma trajetória** , 2011.

CAVALCANTE, Alcilene. Cronologia. In: FREITAS, Emília. **A Rainha do Ignoto**. 3. ed. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

DUARTE, Constância Lima. Feminismo e literatura no Brasil . **Estudos Avançados**, São Paulo, Brasil, v. 17, n. 49, p. 151–172, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9950>.. Acesso em: 21 out. 2024.

MÜLLER, A. C. P. . **A ficção francesa e a consolidação do romance no Brasil**. In: IX Seminário Internacional de História da Literatura, 2011, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre-RS: Edipucrs, 2011.

ROCHA , Rafael Ferreira . **As influências da cultura Francesa no Brasil** , 2015.

SOUZA, Júlia de Almeida . **Depois da Bruma: Produção de coletânea de obras fantásticas de autoria feminina e brasileira do século XIX e XX** , 2023.

TODOROV, Tzvetan . **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

XIMENES, Sérgio Barcellos. **Florina, um conto inédito de Emília Freitas, a autora de A Rainha do Ignoto (1883)**, 2020.